



Elżbieta Bieńkowska

Member of the European Commission

Ex.ma Senhora Deputada
Dra. Ana Maria Rosa Martins Gomes
Parlamento Europeu
Edif.º Altiero Spinelli, 14G158
Rue Wiertz, n.º 60
B – 1047 Bruxelas

Bruxelas, 19 JUN 2017

Ex.ma Senhora Deputada,

Agradeço a carta de V. Exa. de 18 de maio de 2017 relativa a um contrato adjudicado pelas autoridades portuguesas para a construção de navios-patrolha oceânicos. V. Exa. suscita igualmente algumas questões relacionadas com o controlo dos auxílios estatais.

Na minha carta de 31 de julho de 2015, informei que os meus serviços iriam analisar o assunto. De facto, contactámos as autoridades portuguesas e solicitámos esclarecimentos sobre a adjudicação — através de um procedimento por negociação, sem publicação prévia de um anúncio de concurso — de um contrato de fornecimento de navios-patrolha oceânicos. As autoridades portuguesas prestaram alguns esclarecimentos sobre a adjudicação do contrato em causa. Os meus serviços estão a analisar as informações recebidas das autoridades portuguesas, e proporão o seguimento adequado. Será com base nessa proposta que tomarei uma decisão em tempo útil.

No que diz respeito aos auxílios estatais, fui informada pela Comissária Margrethe Vestager de que os seus serviços não receberam nenhuma notificação de Portugal nem qualquer denúncia referente à adjudicação da construção de dois navios-patrolha oceânicos pela Marinha Portuguesa à West Sea do Grupo Martifer, ao abrigo das regras em matéria de auxílios estatais. No que diz respeito ao procedimento de recuperação relativo ao auxílio concedido aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), a decisão exige que Portugal recupere, junto dos ENVC, o auxílio ilegal e incompatível, no montante de cerca de 290 milhões de EUR. As autoridades portuguesas estão em estreita colaboração com os serviços da Comissária Margrethe Vestager, a fim de estabelecer as modalidades concretas do processo de liquidação para garantir uma aplicação eficaz da decisão de recuperação da Comissão.

Com os melhores cumprimentos,

Elżbieta Bieńkowska